

LAUDOS APROVADOS

O guia Essencial
para o seu sucesso



Previdas

SAÚDE & JUSTIÇA

Conheça os Laudos Médicos da Previdas

Introdução:

No material a seguir, você terá a oportunidade de conhecer em detalhes os laudos médicos da Previdas. Descubra o nosso diferencial e como esclarecemos as condições de saúde dos pacientes, fornecendo um ponto de clareza essencial para facilitar a tomada de decisões e atender às necessidades solicitadas.

Conteúdo Destacado:

1. Dados Completos do Paciente:

Você encontrará informações necessárias sobre a identificação do paciente, fundamental para a validade do documento médico.

2. Data do Início da Doença:

Registro da data de início dos sintomas ou diagnóstico.

3. Limitação Funcional:

Detalhes sobre as limitações que a doença impõe ao paciente.

4. Abordagem Terapêutica:

Informações sobre o tratamento e cuidados médicos oferecidos.

5. Descrição de Exames Complementares (se aplicável):

Resultados de exames adicionais que auxiliam no diagnóstico e tratamento.

6. Prognóstico:

Previsão do desenvolvimento da doença e seus impactos futuros.

7. Definição e Sugestão Médica:

Esta seção inclui o parecer médico, definição de incapacidade total e permanente, enquadramento nos critérios da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) e outras avaliações médicas pertinentes a cada caso.

Conteúdo Destacado:

(Continuação)

Aqui, o médico fornecerá:

- O parecer médico definindo o impedimento em razão da condição atual do paciente.
- A definição de incapacidade total e permanente, quando aplicável.
- O enquadramento nos critérios da CIF, descrevendo como a condição afeta as atividades diárias do paciente.
- Outras avaliações médicas específicas ao caso, identificando qualquer outra informação relevante para a tomada de decisões.

8. CID-10 (Classificação Internacional de Doenças 10ª Edição): O CID-10 é fundamental para esclarecer de fato de qual patologia se trata, fornecendo um código padronizado que identifica a condição médica do paciente.

Este material fornece uma visão abrangente sobre como os laudos médicos da Previdas seguem todos os padrões necessários e podem ser uma ferramenta valiosa no entendimento da condição de saúde do paciente.

Continue a leitura para explorar em detalhes cada um desses elementos e entender como eles contribuem para a tomada de decisões informadas.

RELATÓRIO MÉDICO

Paciente com histórico de trabalho como cozinheira e empregada doméstica, encontra-se acometida com CID-10: H54.1 - Cegueira em um Olho e Visão Subnormal em Outro; I83 - Varizes Dos Membros Inferiores; F33 - Transtorno Depressivo Recorrente. Quadro clínico com início em 2018, quando a paciente iniciou o tratamento para a enfermidade oftalmológica. Ela apresenta cegueira no olho direito e visão subnormal no olho esquerdo, com uma acuidade visual classificada em 20/100. Essa condição afeta significativamente sua capacidade de locomoção e realização de atividades diárias. A paciente enfrenta dificuldades para caminhar sozinha e tem restrições para sair em ambientes externos durante a noite devido à limitação visual.

Além disso, a paciente é diagnosticada com insuficiência venosa dos membros inferiores, manifestada por varizes, edema frequente e sintomas relacionados à má circulação sanguínea nessa região. O estágio avançado da doença levou à indicação de terapia cirúrgica, e a paciente está em pré-operatório, aguardando a realização do procedimento.

A paciente também enfrenta transtorno depressivo recorrente, com sintomas de humor hipotímico e afeto modulado para baixo. Essa condição contribui para um impacto significativo em sua saúde emocional, qualidade de vida e capacidade de realizar as atividades do dia a dia.

Diante do quadro clínico, apresenta dificuldade em movimentar-se de forma independente, realizar caminhadas, permanecer em pé por períodos prolongados e subir escadas. A limitação visual afeta sua capacidade de visualizar objetos, realizar tarefas que requerem precisão motora e interagir com o ambiente de forma segura. Além disso, enfrenta dificuldades nas habilidades sociais e emocionais, bem como no controle emocional, o que pode influenciar sua capacidade de se relacionar com os outros, lidar com o estresse e se adaptar a situações sociais.

Passou por tratamentos medicamentosos, incluindo Diosmin para tratar as varizes, Xarelto para prevenção de eventos tromboembólicos, Metformina para controle da glicose sanguínea, colírio de Dexametasona para o tratamento oftalmológico, Amitriptilina e Risperidona para o manejo do transtorno depressivo. No entanto, essas intervenções medicamentosas não proporcionaram melhorias significativas em seu quadro clínico, indicando a complexidade e a gravidade das doenças.

O prognóstico para a paciente é desfavorável, considerando que suas condições médicas são crônicas, progressivas e têm baixa taxa de resposta ao tratamento. A recuperação completa ou significativa é improvável, resultando em sequelas permanentes que afetam sua funcionalidade e qualidade de vida.

Em conclusão, a paciente não possui condições clínicas mínimas para exercer uma atividade laborativa remunerada que lhe garanta subsistência. Com base nos domínios contidos na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e no Índice de Funcionalidade Brasileiro, ela é considerada uma pessoa com impedimento de longo prazo de natureza sensorial, especialmente relacionada à visão.

CID-10: H54.1 - Cegueira em um Olho e Visão Subnormal em Outro; I83 - Varizes Dos Membros Inferiores; F33 - Transtorno Depressivo Recorrente.

Dr.

CRM 987654 SP

23/06/2023

RELATÓRIO MÉDICO

Paciente apresenta quadro clínico com agravo em 2015, devido histórico de tuberculose prévia que evoluiu para uma insuficiência respiratória crônica. Também enfrenta uma polineuropatia alcoólica com agravamento progressivo. Acrescenta-se a isso a presença de uma hérnia inguinal do lado direito, que contribui para a sua situação clínica.

As limitações funcionais são abrangentes e impactam diretamente sua qualidade de vida. No que diz respeito à mobilidade física, é acometido com cansaço mesmo com pequenos esforços, o que o incapacita para executar atividades que exigem força física, como subir escadas ou realizar tarefas que demandam esforço. Além disso, paciente enfrenta dificuldades em coordenar os movimentos finos ou grossos do corpo, o que afeta sua capacidade de manipular objetos, escrever, usar utensílios ou realizar atividades que exijam precisão motora.

Outra limitação significativa é a sua resistência física reduzida. Paciente é incapaz de realizar atividades físicas, devido à falta de resistência. Isso resulta em fadiga rápida e falta de energia para cumprir suas tarefas diárias. Além de estar com força muscular também comprometida, limitando sua capacidade de levantar objetos pesados, empurrar, puxar ou realizar esforços físicos que exijam força.

Tem se submetido a tratamento medicamentoso para o controle de suas condições clínicas. No entanto, devido à gravidade do seu quadro, à presença de complicações e a fatores individuais que podem influenciar sua resposta ao tratamento, o prognóstico é reservado.

Devido às limitações funcionais descritas, não reúne condições clínicas mínimas para exercer uma atividade laborativa remunerada que lhe garanta subsistência. Com base nos domínios contidos na CIF e utilizando o Índice de Funcionalidade Brasileiro como referência, ele é considerado uma pessoa com impedimento de longo prazo de natureza física.

CID-10: G62.1 - Polineuropatia alcoólica. K40 - Hérnia Inguinal; J44 - Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Dr.

CRM 987654 SP

17/06/2023

RELATÓRIO MÉDICO

Paciente portador de fratura vertebral com calcificação defeituosa decorrente de queda ocorrida há 5 anos, acompanhada de escoliose lombar de convexidade direcionada para a direita. É também identificado o achatamento do corpo vertebral de L3 e L5 com formato de cunha lateral esquerda, bem como presença de osteófitos marginais anteriores e laterais nos níveis lombares, associados à degeneração das articulações interapofisárias lombares. Nota-se, ainda, em L2-L3, uma protusão discal foraminal/extraforaminal esquerda que estabelece contato com a raiz emergente homolateral de L2. Nos níveis L3-L4 e L5-S1, evidenciam-se abaulamentos discais difusos que afetam a face ventral do saco dural e estendem-se para os forames neurais, reduzindo suas dimensões e tocando as raízes emergentes de L3-L5.

Observa-se uma marcante restrição na mobilidade e força física do paciente com movimentos de locomoção, permanência em posição ereta, subida e descida de escadas, agachamento e levantamento, assim como tarefas que demandam esforço físico, tornam-se extremamente desafiadoras para ele, devido a dor na coluna e sua irradiação para as pernas. A limitação na dorsiflexão lombar restringe a amplitude de movimento, enquanto a incapacidade de erguer objetos pesados ou realizar atividades que exijam força física acentua suas restrições funcionais.

Uma constante presença de dor crônica e desconforto físico faz parte do dia a dia do paciente. Essa dor crônica impacta negativamente as atividades diárias e seu bem-estar geral. A capacidade de realizar tarefas cotidianas é comprometida, tornando a experiência do paciente consideravelmente desafiadora.

O prognóstico para o paciente é desfavorável, dada a natureza crônica progressiva de suas condições médicas e sua baixa taxa de resposta ao tratamento. Sendo assim, o paciente enfrenta uma incapacidade permanente para o trabalho.

CID-10: M51 - Outros Transtornos de Discos Intervertebrais. M51.3 - Outra Degeneração Especificada de Disco Intervertebral. M51.1 - Transtornos de Discos Lombares e de Outros Discos Intervertebrais Com Radiculopatia. R52.2 - Outra Dor Crônica.

Dr.

CRM 987654 SP

26/07/2023

**NOSSO PROPÓSITO
É AUXILIAR VOCÊ!**



Previdas

SAÚDE & JUSTIÇA

CNPJ 26.784.475.0001-00